RELATÓRIO E CONTAS 2020

AMESEIXAL

Agência Municipal de Energia do Seixal

ÍNDICE

Relatório & Contas 2020

1. Mensagem do Conselho de Administração 2

2. Apresentação da AMESEIXAL 3

3. Factos relevantes do Exercício de 2020 6

3.1 Ações Tipo A: Ações a desenvolver ao abrigo do Contrato Programa de 2020, estabelecido entre a AMESEIXAL e a Câmara Municipal do Seixal relativas ao Plano de Ação para a Energia Sustentável (PAES) do Pacto de Autarcas.

3.2 Ações do Tipo B: Ações a desenvolver em projetos cofinanciados ao abrigo de programas de financiamento nacionais e europeus

3.3 Ações Tipo C: Ações a desenvolver no âmbito de colaboração com os associados e outras entidades

4. Situação económico-financeira 2

5. Objetivos e perspetivas para 2021 2

6. Considerações finais 2

Contas

Balanço individual

Demonstração dos Resultados por Naturezas

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais

Anexo às Demonstrações Financeiras

Declaração do Órgão de Gestão

Certificação Legal das Contas

Mensagem do Conselho de Administração da Agência Municipal de Energia do Seixal relativo ao Relatório e Contas de 2020

Em 2020, a AMESEIXAL desenvolveu a sua atividade de acordo com o Plano de Atividades e Orçamento, aprovado em Assembleia Geral de 11 de novembro de 2019. Deste modo, a AMESEIXAL acompanhou a evolução dos consumos energéticos do concelho, propôs metas de redução e racionalização dos consumos, assim como desenvolveu esforços de sensibilização da população para esta temática e para a importância da introdução de energias renováveis nos diversos setores da comunidade.

O ano de 2020 apresentou-se de forma atípica, quando comparado com os anos anteriores. Face à pandemia de Covid 19 e às consequentes regras impostas pela mesma, foram desaconselhados os ajuntamentos e os contactos presenciais, pelo que houve a necessidade de adiar muitas das ações da AMESEIXAL, dirigidas à comunidade escolar, ao movimento associativo, aos agentes económicos e aos cidadãos em geral.

Por outro lado, podemos afirmar que 2020, do ponto de vista de aprovação de candidaturas, foi um ano assinalável para a AMESEIXAL, marcado pela aceitação de dois projetos ao Fundo Ambiental e uma medida ao Programa Comunitário HORIZON 2020, que contribuíram, de forma significativa, para a sustentabilidade financeira da Agência.

No mês de junho, a AMESEIXAL submeteu três candidaturas ao Fundo Ambiental, no âmbito da Estratégia Nacional de Educação Ambiental 2020, das quais duas foram aprovadas para financiamento, tendo sido alvo de execução ainda no ano de 2020, com a entrega do respetivo relatório final em dezembro de 2020. De assinalar que a candidatura intitulada Bio Escape Room obteve a segunda pontuação mais elevada do Aviso, entre as muitas centenas de propostas recebidas pelos gestores deste Fundo.

No âmbito do programa Comunitário HORIZON 2020, a AMESEIXAL foi convidada a participar numa candidatura intitulada “Self-assessment Towards Optimization of Building Energy - SATO”, do concurso LC-SC3-B4E-10-2020. No mês de maio de 2020, a AMESEIXAL foi informada oficialmente da aprovação pela Comissão Europeia desta candidatura. O projeto, com início no dia 1 de outubro de 2020, terá uma duração de 36 meses.

Agradecemos aos Associados da AMESEIXAL a prestimosa colaboração, assim como a confiança depositada no trabalho desenvolvido pelo Conselho de Administração que, de forma voluntária e empenhada, colocou a sua experiência ao serviço da Agência. Agradecemos, igualmente, o compromisso diário dos trabalhadores da AMESEIXAL, sem os quais não seria possível a concretização deste Plano.

O Conselho de Administração

2. Apresentação da AMESEIXAL

A AMESEIXAL é uma Associação de direito privado sem fins lucrativos, cuja missão é contribuir para o desenvolvimento sustentável através da promoção, dinamização e divulgação de boas práticas, implementadas de uma forma transversal, no sentido da melhoria sistemática do desempenho energético-ambiental do concelho, envolvendo os principais decisores políticos, os agentes económicos e os cidadãos em geral.

Ao longo destes vinte anos de atividade, o investimento realizado pela Autarquia e Associados, permitiu a concretização de projetos e a criação de valor para o concelho, através da ação da Agência. Ao mesmo tempo, o reconhecimento crescente da Agência, como organização de rigor nas suas áreas de intervenção, levou os agentes locais a assumirem uma postura mais ativa na procura da eficiência energética, contribuindo para o desenvolvimento mais sustentável do concelho do Seixal e de Portugal.

Na prossecução dos seus objetivos, a AMESEIXAL define como linhas estratégicas da sua atuação:

- Apoiar o Município do Seixal, Associados, agentes económicos e cidadãos na gestão dos recursos, tendo em vista um desenvolvimento local sustentável;
- Caracterizar o desempenho energético do concelho do Seixal, avaliar a aptidão para o desenvolvimento dos recursos energéticos endógenos, de forma a apoiar a definição de medidas prioritárias para o desenvolvimento de uma política energética no concelho;
- Promover a AMESEIXAL enquanto parceiro privilegiado da eficiência energética e ambiental nos setores com maiores consumos de energia e mais poluentes: indústria, transportes e edifícios;
- Promover a introdução de tecnologias energéticas eficientes e energias renováveis no concelho do Seixal, contribuindo para uma maior competitividade dos diferentes agentes;
- Fornecer informação e prestar apoio direto aos consumidores de energia no que se refere à escolha dos equipamentos energéticos e à redução dos consumos de energia;
- Apoiar, do ponto de vista técnico, as escolas no âmbito de programas de educação energética e ambiental;
- Organizar e participar em ações de formação em temas ligados à energia.

Tornar o Seixal num concelho modelo de desenvolvimento sustentável é uma visão estratégica ambiciosa mas exequível e partilhada por um número crescente de cidadãos e instituições. Esta é uma linha que a AMESEIXAL continuará a prosseguir, procurando dar respostas a este desafio.

Com esta responsabilidade acrescida, a AMESEIXAL encara o ano de 2021 como um novo desafio, estando, desde já, um significativo número de iniciativas estruturais em curso e muitos projetos em planeamento. A Agência pretenderá, deste modo, consolidar grande parte das áreas de trabalho já iniciadas anteriormente.

ORGANIZAÇÃO DA AMESEIXAL

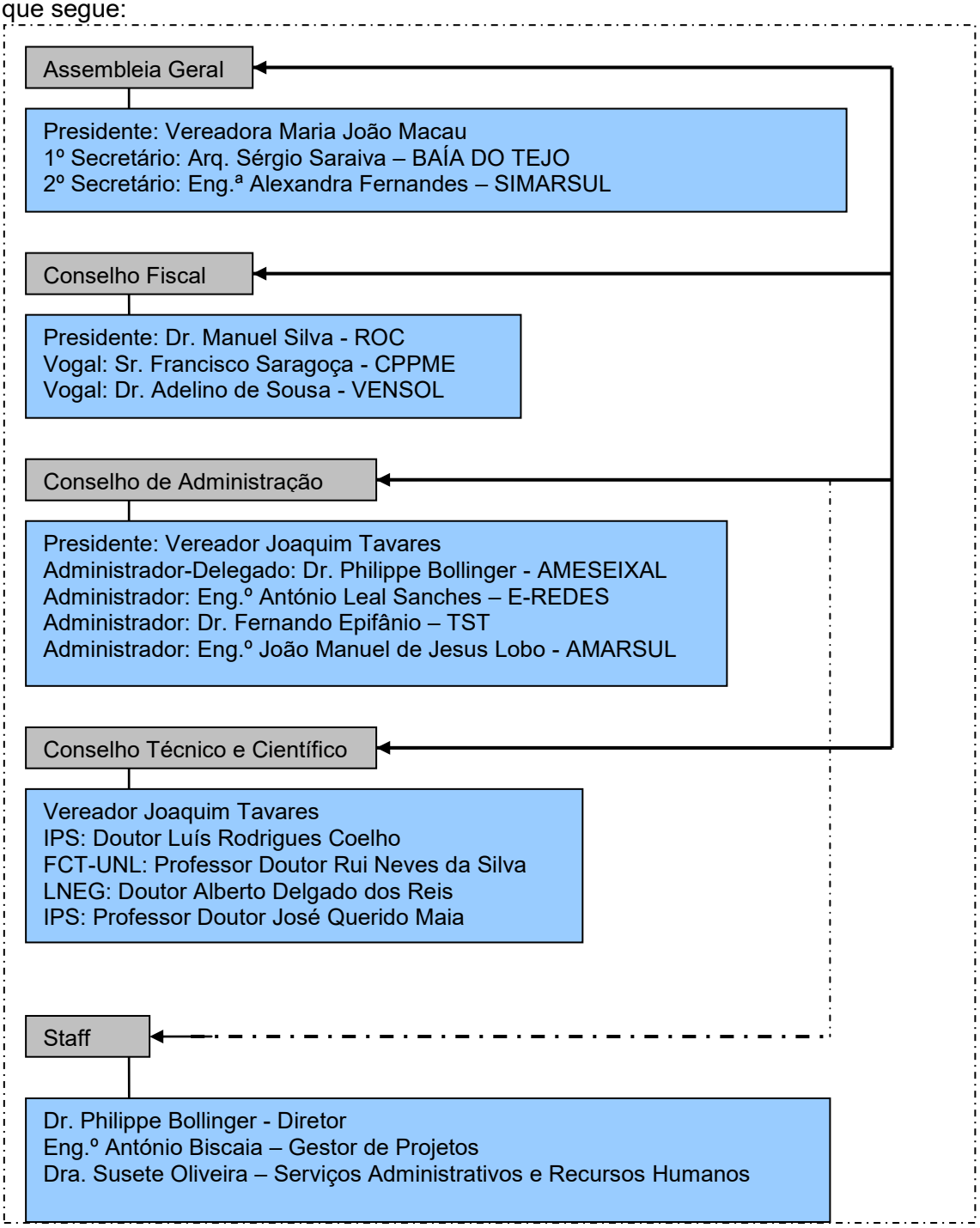
De acordo com os estatutos da AMESEIXAL e com o Contrato estabelecido com a Comissão Europeia, ao abrigo do qual foi criada (Programa SAVE II, contrato nº ENER/4.1031/A/99-004), os Órgãos Sociais são a Assembleia Geral, o Conselho de Administração, o Conselho Fiscal e o Conselho Técnico e Científico.
A Assembleia Geral é constituída pelos Associados efetivos, sendo o órgão máximo de decisão da AMESEIXAL. Entre outras prerrogativas, compete à Assembleia Geral definir e aprovar a política geral da Agência, apreciar e votar o Relatório e Contas do Conselho de Administração bem como o parecer do Conselho Fiscal, apreciar e votar os Planos Anuais de Atividade e decidir sobre a admissão de Associados ordinários.

O Conselho de Administração é composto por 5 membros. É presidido por um eleito do Município do Seixal e integra, obrigatoriamente, um Administrador-Delegado e 3 vogais, eleitos em Assembleia Geral. Ao Conselho de Administração compete, entre outras funções, dirigir a atividade da AMESEIXAL, elaborar o Plano anual de atividades, o Relatório anual e contas do exercício, orçamentos anuais e celebrar contratos com terceiros, quando necessário.

Compete ao Conselho Fiscal examinar a gestão económico-financeira do Conselho de Administração e apresentar o respetivo relatório à Assembleia Geral.

A AMESEIXAL dispõe, igualmente, de um Conselho Técnico e Científico que se pronuncia sobre os Planos de atividades e Relatórios de atividades anuais.

O modelo organizacional da AMESEIXAL assenta na estrutura apresentada no diagrama que segue:



A Assembleia Geral é o órgão máximo de decisão da AMESEIXAL e é constituída por representantes das 11 entidades associadas.

- **Município do Seixal**;
- **ADENE** – Agência para a Energia;
- **AMARSUL** – Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, SA;
- **BAÍA DO TEJO,** SA;
- **CPPME** – Confederação Portuguesa das Micro, Pequenas e Médias Empresas;

- **E – REDES** – Distribuição de Eletricidade, S.A.;
- **FERTAGUS** – Travessia do Tejo, Transportes SA;
- **MTS** – Metro Transportes do Sul;
- **SIMARSUL** – Grupo Águas de Portugal;
- **TST** – Transportes Sul do Tejo, SA;
- **VENSOL** – Energias Renováveis, Lda.

3. Factos relevantes do Exercício de 2020

No ano de 2020, a AMESEIXAL desempenhou a sua atividade de acordo com o respetivo Plano de Atividades e Orçamento, aprovado na Assembleia Geral de 11 de novembro de 2019, que a seguir discriminamos:

3.1 Ações Tipo A: Ações a desenvolver ao abrigo do Contrato Programa de 2020, estabelecido entre a AMESEIXAL e a Câmara Municipal do Seixal, relativas ao Plano de Ação para a Energia Sustentável (PAES), do Pacto de Autarcas.

Decorridos nove anos da implementação do PAES, é possível constatar que o consumo de energia no concelho do Seixal decresceu 28,3 %, entre 2007 e 2018, e que as emissões de CO_2 associadas a este consumo sofreram uma redução de 35,7%.

No concelho do Seixal existem cinco grandes centrais de energias renováveis, cuja produção anual de energia foi estimada em cerca de 55 GWh, valor este que inclui os contributos do aterro do Ecoparque da AMARSUL (11,6 GWh), da Central de Valorização Orgânica da AMARSUL (10,8 GWh), das três centrais fotovoltaicas (31,6 GWh), da ETAR do Seixal (0,8 GWh) e da central fotovoltaica da ETAR da Cucena (0,05 GWh).

Com base no trabalho de mapeamento dos painéis solares fotovoltaicos e solares térmicos, existentes no concelho do Seixal, foi possível contabilizar o número de painéis instalados nos edifícios residenciais e de serviços, determinando, ainda, o contributo total das energias renováveis no concelho do Seixal. Retirando do consumo total de eletricidade aquela que é produzida localmente, que totaliza 61.474 MWh, e considerando que, a nível nacional, 53,7% da energia elétrica foi produzida a partir de fontes renováveis, foi possível concluir que cerca de 230.053 MWh são de origem renovável, o que representa cerca de 61,3% do consumo total de eletricidade. Se acrescentarmos o contributo do solar térmico para aquecimento das Águas Quentes Sanitárias (AQS), foi possível concluir que o contributo total das energias renováveis, no consumo total de energia final, foi de **21,5 %,** no que respeita ao ano de 2018. Esta produção corresponde ao consumo de energia elétrica de 34.280 fogos do concelho do Seixal, considerando um consumo médio de 2.198 kWh/ano/fogo e tendo como referência o ano de 2018.

Em pouco mais de 9 anos, o Município do Seixal conseguiu atingir as metas fixadas para 2020, no que diz respeito à redução do consumo de energia, das emissões de gases com efeito de estufa e ao contributo das energias renováveis no balanço energético local.

Balanço energético em MWh, sem a indústria metalúrgica													
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2007/2018
Eletricidade	432.553	416.204	425.047	437.804	455.471	392.841	375.599	355.571	362.881	364.135	366.182	375.402	-13,2%
Butano	51.726	40.897	38.051	36.166	32.473	31.359	26.869	20.632	9.374	7.236	12.346	17.634	-65,9%
Propano	56.735	47.400	43.073	40.227	36.571	34.813	31.423	27.198	18.203	17.482	18.052	23.048	-59,4%
Gás Natural	241.015	99.836	183.846	87.021	104.720	79.267	68.679	70.711	72.202	71.475	76.592	130.527	-45,8%
Gasolina	266.521	245.360	242.429	262.369	197.026	177.024	162.734	163.619	157.409	148.243	143.530	143.692	-46,1%
Gasóleo	529.997	494.189	487.588	546.224	446.111	408.815	374.601	404.870	430.770	429.329	419.101	442.143	-16,6%
Total	**1.578.548**	**1.343.886**	**1.420.035**	**1.409.811**	**1.272.371**	**1.124.119**	**1.039.904**	**1.042.601**	**1.050.839**	**1.037.900**	**1.035.803**	**1.132.446**	-28,3%
		-14,9%	5,7%	-0,7%	-9,7%	-11,7%	-7,5%	0,3%	0,8%	-1,2%	-0,2%	9,3%	

Emissões CO_2 (ton), sem a indústria metalúrgica													
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2007/2018
Eletricidade	159.612	161.071	135.063	98.944	107.947	89.568	53.177	43.543	67.311	46.176	76.565	93.974	-41,1%
Butano	11.949	9.447	8.790	8.354	7.501	7.244	6.207	4.766	2.165	1.671	2.852	4.073	-65,9%
Propano	13.106	10.949	9.950	9.292	8.448	8.042	7.259	6.283	4.205	4.038	4.170	5.324	-59,4%
Gás Natural	48.685	20.167	37.137	17.578	21.153	16.012	13.873	14.284	14.585	14.438	15.472	26.366	-45,8%
Gasolina	66.364	61.095	60.365	65.330	49.059	44.079	40.521	40.741	39.195	36.913	35.739	35.779	-46,1%
Gasóleo	141.509	131.949	130.186	145.842	119.112	109.154	100.019	108.100	115.016	114.631	111.900	118.052	-16,6%
Total	**441.225**	**394.678**	**381.491**	**345.340**	**313.220**	**274.099**	**221.056**	**217.717**	**242.476**	**217.867**	**246.697**	**283.570**	-35,7%
		-10,5%	-3,3%	-9,5%	-9,3%	-12,5%	-19,4%	-1,5%	11,4%	-10,1%	13,2%	14,9%	

Câmara Municipal do Seixal

Ação A1 - Análise da fatura energética da Câmara Municipal do Seixal

No decurso da análise da fatura energética, a AMESEIXAL identificou 12 locais sem consumidor identificado, tendo referenciado os mesmos à Câmara Municipal do Seixal, para posterior averiguação.

No dia 2 de janeiro de 2020, a AMESEIXAL reuniu com a Câmara Municipal do Seixal, abordando o tema da duplicação de faturas, relativas a 2018, e a implementação de um processo administrativo de verificação das faturas de energia elétrica. No dia 14 de fevereiro, a AMESEIXAL enviou cópia das faturas "duplicadas", que apresentavam período idêntico mas, ainda assim, montantes diferentes, de 28 locais de consumo, relativas aos meses de março e abril de 2018, no valor total de 50.837 €.

Fomos informados que as faturas de eletricidade do Município não seriam mais disponibilizadas em formato de ficheiro, pelo que, para desenvolver trabalhos futuros, será necessário aceder à plataforma da Iberdrola. Face a esta alteração na forma de disponibilização dos dados, o volume de trabalho aumentou consideravelmente, sabendo que são emitidas ao Município, mensalmente, cerca de 680 faturas. As faturas relativas ao período entre agosto de 2019 e abril de 2020 foram descarregadas.

A AMESEIXAL analisou as faturas em BTE – Baixa Tensão Especial, MT – Média Tensão, BTN – Baixa Tensão Normal, relativas ao ano de 2020, com as seguintes conclusões:

BTE-MT
48 locais de consumo (-2 locais relativamente a 2018)
Consumo de Energia Ativa = 10.546.403 kWh (+0,67% comparativamente a 2018)
Fatura total = 1.701.359,97 € (-5,34% comparativamente a 2018)
Consumo de Energia Reativa = 484.128 kWh
Fatura de Energia Reativa = 16.963,92 €

Foram detetados consumos significativos de energia reativa em alguns locais de consumo, especialmente na Piscina Municipal de Amora (6.448,72 €/ano) e no Furo PS6 (4.087,93 €/ano), entre outros, menos significativos.

Não considerando, no ano de 2018, os dois locais de consumo que, atualmente, não constam da faturação da IBERDROLA, constatamos que a fatura diminuiu 4,34%, registando-se um aumento do consumo de 1,35%.

BTN

Referente ao ano de 2020, foram contabilizados 511.756 kWh e uma faturação de 139.519 €.

Um conjunto de fatores está a influenciar a precisão dos resultados apresentados. Em BTN, na maioria dos locais de consumo, os valores partem de estimativas, o que distorce, inquestionavelmente, a veracidade dos valores. Em muitos casos, os acertos de faturação são feitos apenas no ano seguinte, comprometendo a análise do ano em questão. Em 33 locais de consumo, a plataforma da Iberdrola não apresenta faturas do período de janeiro de 2020 a agosto do mesmo ano. Será importante perceber, junto da Iberdrola, a razão de tal omissão. Constatamos que 27 locais de consumo não apresentam contrato com a Iberdrola, estando, possivelmente, afetos à EDP.

Ação A2 - Edifícios e equipamentos municipais

No dia 4 de fevereiro, a AMESEIXAL e a CMSeixal reuniram a ADENE para analisar a compatibilidade do Código da Contratação Pública (CCP) e os contratos ESE (Empresa de Serviços Energéticos). Para a implementação de contratos ESE, na área da energia solar fotovoltaica, os técnicos da ADENE recomendaram recorrer ao modelo ESCO, do Programa Eco-AP, que não obedece às regras do CCP. Este programa permite a agregação de vários investimentos, por exemplo numa central fotovoltaica, para autoconsumo, e substituição de lâmpadas na iluminação pública, agregados num único concurso, em que a proposta com maior poupança é selecionada.

A Câmara Municipal do Seixal demonstrou interesse em instalar uma central solar fotovoltaica no edifício dos Serviços Centrais da Câmara Municipal do Seixal (SCCMS), visando o autoconsumo da energia elétrica produzida. A AMESEIXAL elaborou vários pareceres, a destacar:

1) Recomendações para a elaboração do caderno de encargos. Por forma a garantir que as empresas concorrentes, que se propõem instalar a central solar fotovoltaica no edifício dos SCCMS, selecionam painéis solares fotovoltaicos e inversores que se destacam pela sua qualidade de fabricação, fiabilidade, produtividade e continuidade do rendimento ao longo dos anos, a AMESEIXAL recomendou que os painéis sejam construídos com células de silício monocristalino, tenham uma garantia de fabrico de, pelo menos, 25 anos e uma garantia de produção superior a 86%, após 25 anos de funcionamento. Relativamente aos inversores, a AMESEIXAL recomendou a existência de ventilação forçada, por forma a garantir o bom funcionamento do equipamento eletrónico, em períodos com temperatura exterior mais elevada e um período de garantia nunca inferior a 10 anos, com possibilidade de extensão, mediante pagamento adicional.

2) Análise da possibilidade do Município lançar uma hasta pública para aquisição dos equipamentos, com prazos alargados de pagamentos, que permitam fazer corresponder os pagamentos mensais à poupança obtida.

A partir do mês de julho de 2020, a AMESEIXAL acolheu um aluno do Instituto Politécnico de Setúbal (João Alpalhão), como estagiário. O trabalho do mesmo incidiu nas seguintes áreas temáticas:

1) Levantamento de sistemas solares térmicos e fotovoltaicos, instalados no concelho do Seixal, a partir de Ortofotomapas, disponibilizados pelo Sistema de Informação Geográfico (SIG), da Câmara Municipal do Seixal. Foram contabilizados 7.973 coletores solares térmicos e 14.642 painéis solares fotovoltaicos no concelho do Seixal;
2) Contacto com empresas instaladoras e investidoras, visando recolher informações sobre o mercado da energia solar e analisar a sua evolução;
3) Desenvolvimento de um "Bilhete de Identidade Energético" para a Piscina Municipal de Paio Pires, que permita monitorizar o desempenho deste equipamento municipal ao longo do tempo.

Ação A3 - Frota Municipal

A AMESEIXAL elaborou um parecer técnico, detalhando as vantagens económicas da instalação de um sistema GPL numa viatura ligeira de passageiros. De acordo com os cálculos efetuados, o custo de instalação de um sistema GPL, numa viatura desta tipologia, seria amortizado após percorridos 24.000 km.

Ação A4 - Iluminação Pública

No ano de 2020, a AMESEIXAL deu seguimento, de acordo com o definido com a Câmara Municipal do Seixal, a 19 reclamações de munícipes.

Nos meses de fevereiro e março de 2020, o aluno Diogo Botelho, da Escola Profissional Bento de Jesus Caraça, realizou o seu estágio profissional, com uma duração de 6 semanas, na AMESEIXAL. Foi encarregue de atualizar o cadastro da iluminação pública.

A AMESEIXAL colaborou na preparação de uma candidatura ao Programa PDCT, que visava a eficiência energética da iluminação pública da freguesia de Fernão Ferro.

No mês de dezembro, a AMESEIXAL iniciou um novo trabalho de vistoria do estado da iluminação pública no concelho. Recorrendo à aplicação da EDP Distribuição, a AMESEIXAL reportou as situações anómalas detetadas, quer a nível das luminárias, tampas de poste, armários elétricos ou mesmo dos PT.

Instituições Particulares de Solidariedade Social, Movimento Associativo e Comércio Local

Ação A5 - Diagnósticos energéticos

No dia 17 de janeiro, a AMESEIXAL reuniu com membros da Direção da AURPIC para analisar duas propostas de instalação de painéis solares fotovoltaicos na cobertura do edifício (LGS e Shining Fields). A AMESEIXAL obteve esclarecimentos adicionais relativamente aos equipamentos que a empresa LGS propunha instalar e enviou, a referida informação aos dirigentes da AURPIC.

No dia 7 de outubro a AMESEIXAL visitou as instalações da ARIFA, na Quinta da Princesa, para recolher informações acerca da central solar fotovoltaica instalada, a funcionar em regime de autoconsumo e que conta com 420 painéis solares fotovoltaicos, com uma potência pico de 134,4 kW.

Ação A6 – Concurso EcoLoja

No mês de janeiro de 2020, a AMESEIXAL disponibilizou um relatório de diagnóstico energético da cafetaria Vila Três, localizada no Seixal. No decurso do diagnóstico energético, a AMESEIXAL concentrou a sua atenção em 3 equipamentos existentes na cafetaria, como a máquina de waffles, tostadeira e crepeira. Os referidos equipamentos apresentam potências elétricas e temperaturas de funcionamento muito elevadas, sendo que permaneciam ligados durante o período de funcionamento da cafetaria. O presente diagnóstico energético permitiu identificar várias medidas de redução da fatura energética, a seguir discriminadas.

Quadro 2: Potencial de economia

Economia potencial anual	**€**
mudança de comercializador de energia elétrica	574
máquina de waffles - redução de 50ºC	68
máquina de crepes - redução de 50ºC	82
tostadeira - redução de 50ºC *	100
Total	**824**

* estimativa

A AMESEIXAL foi informada, alguns meses depois da realização do estudo, pela gerência deste estabelecimento, que a mudança de comercializador contribuiu para reduzir a fatura de energia elétrica, em cerca de 800 € por ano.

Setor residencial

Ação A7 – Projeto EcoFamilias

Em 2020, foi acordado, com a Direção da Associação Humanitária de *Bombeiros* Mistos do Concelho do *Seixal,* desenvolver o projeto EcoFamílias junto das famílias dos bombeiros.

Face à pandemia de Covid 19 e às consequentes regras impostas, foram fortemente desaconselhados os ajuntamentos de indivíduos, pelo que houve a necessidade de adiar esta ação para o ano de 2021.

Ação A8 – 15ª Exposição de Energias Renováveis e Eficiência Energética

Face à pandemia de Covid 19, não foi possível dinamizar este evento no ano de 2020.

Por forma a dar continuidade às anteriores edições da Exposição de Energias Renováveis e Eficiência Energética, será desenvolvida, em 2021, uma exposição virtual, acessível a partir da página de internet da AMESEIXAL, onde os munícipes, assim como qualquer outro visitante, poderão recolher informações práticas sobre tecnologias baseadas nas energias renováveis e na eficiência energética.

Ação A9 – Prémio "Selo Verde – Edifício Amigo do Ambiente"

A pedido da AMESEIXAL, a ADENE – Agência para a Energia - compilou uma lista de todos os imóveis, do concelho do Seixal, com classe energética A e A+, referentes aos anos de 2017 e 2018. A AMESEIXAL analisou esta informação, preparando a visita a alguns locais para selecionar os edifícios que preconizem os princípios deste concurso.

Face à situação pandémica verificada, não foi possível avançar com esta iniciativa no ano de 2020.

Ação A10 - Atualização da página web da AMESEIXAL e disseminação de informação nos meios de comunicação social.

Foram publicadas as seguintes notícias na página de internet da AMESEIXAL:

- A AMESEIXAL promove sessões sobre energia (17 de janeiro);
- A AMESEIXAL presente em seminário sobre Política e Ambiente (17 de fevereiro);
- A AMESEIXAL aprova Relatório e Contas de 2019 (6 julho);
- A AMESEIXAL participa no Agosto Cultural (14 de setembro);
- Incentivos para edifícios mais sustentáveis (16 de setembro);
- Seixal assinala a Semana Europeia da Mobilidade (19 de setembro);
- Dicas de mobilidade (21 de setembro);
- ARIFA investe em painéis solares fotovoltaicos (14 de outubro);
- AppGO premeia quem anda mais de transportes públicos (24 de novembro);
- Bio Escape Room promove património do concelho (16 de dezembro).

Foram redigidas e publicadas as seguintes notícias no Boletim Municipal da CMSeixal:

- "Semana Europeia da Mobilidade" (setembro de 2020);
- "AMESEIXAL participa no programa HORIZON2020. O Seixal tem projeto para otimizar o consumo energético" (novembro de 2020).

Foi ainda publicado um conjunto de notícias, com especial destaque para os projetos AppGO e Bio Escape Room, em outros meios de comunicação regional.

Setor Industrial

Ação A11 – Ações de sensibilização junto dos trabalhadores do setor industrial

Face à pandemia de Covid 19 e às consequentes regras impostas pela mesma, foram desaconselhados os ajuntamentos e os contactos presenciais, pelo que houve a necessidade de adiar esta ação para o ano de 2021.

Transportes e mobilidade sustentável

Ação A12 – Participação e organização de atividades da Semana Europeia da Mobilidade, referentes ao ano de 2020

A Câmara Municipal do Seixal e a AMESEIXAL, à semelhança dos anos transatos, assinalaram esta semana, recorrendo, excecionalmente, face ao atual estado de pandemia, a suportes digitais de informação, procurando sensibilizar os cidadãos para a necessidade de alteração de comportamentos, promovendo um território menos carbónico.

As iniciativas realizadas foram as seguintes:

- Vídeo alusivo à SEM (vídeo institucional, disponibilizado à AML, neste âmbito);
- Vídeo alusivo ao projeto Seixal On e à descarbonização da baía do Seixal;
- Divulgação dos resultados do projeto PeddyApp, da AMESEIXAL;
- Divulgação do projeto AppGo, da responsabilidade da AMESEIXAL;
- Divulgação de dicas sobre mobilidade sustentável;
- Inquérito, online, sobre mobilidade sustentável, dirigido aos funcionários da CMSeixal, visando avaliar as alterações registadas face ao atual momento de pandemia.

Ação A13 – Promoção da utilização de veículos elétricos e híbridos

A AMESEIXAL acompanhou o processo de lançamento de concurso, pelo Município do Seixal, para a criação de uma rede de postos de carregamento de veículos elétricos, no concelho do Seixal.

Ação A14 – Ação de sensibilização para o uso, em segurança, da bicicleta

Face às limitações decorrentes do número de pessoas em eventos, não nos foi possível realizar o evento, tendo o mesmo sido adiado para 2021.

Comunidade escolar

Através do contacto direto com os professores e direções das escolas, com os quais a AMESEIXAL mantém, desde há muito, uma estreita colaboração, foi possível aferir a impossibilidade de realizar, de forma presencial, sessões de educação e divulgação. Face à pandemia de Covid 19 e às consequentes regras sanitárias impostas, encontraram-se fortemente desaconselhados os ajuntamentos de indivíduos, pelo que houve a necessidade de não realizar presencialmente as ações ou, em alternativa, recorrer a meios digitais.

Ação A15 - Ações de sensibilização na área da energia

No dia 17 de dezembro, a AMESEIXAL reuniu com a Coordenadora da Escola Básica (EB) de Santa Marta do Pinhal, para preparar um conjunto de ações de sensibilização no referido estabelecimento. Nos dias 13, 14, 15 e 16 de janeiro, a AMESEIXAL realizou 9 sessões de sensibilização, que contaram com a presença de cerca de 300 alunos desta escola.

No dia 11 de fevereiro, a AMESEIXAL participou numa sessão de formação sobre leitura de contadores de energia elétrica, dirigida a uma turma do 3º ano da EB de Santa Marta do Pinhal.

Ação A16 - Concurso de maquetas "Energias renováveis - Outra forma de futuro".

Face à situação pandémica verificada, não foi possível avançar com esta iniciativa, tendo a mesma sido adiada para 2021.

Ação A17 – Projeto "A energia vai à escola"

No dia 28 de janeiro, a AMESEIXAL realizou uma sessão de sensibilização, na área da energia, para docentes da EB de Santa Marta do Pinhal.

Ação A18 – Concurso "Energy Game"

Face às limitações decorrentes da pandemia, não foi possível dinamizar este concurso no ano de 2020.

Ação A19 - Diagnósticos energéticos nas escolas

Sendo uma das iniciativas dirigidas à comunidade escolar, face à pandemia de Covid19, foi necessário adiar esta iniciativa.

Ação A20 - Encontro Eco-Escolas do Seixal

No dia 30 de janeiro, A AMESEIXAL participou na reunião de preparação do IV Encontro Eco-Escolas, realizada na Escola Secundária Dr. José Afonso.

O IV Encontro Eco-Escolas, agendado para o mês de maio, foi cancelado devido à situação pandémica.

No dia 5 de fevereiro, a AMESEIXAL participou na reunião do Conselho Eco-Escolas da EB Vale de Milhaços.

No dia 7 de fevereiro, a AMESEIXAL participou na reunião do Conselho Eco-Escolas da Escola Secundária Alfredo dos Reis Silveira.

Ação A21 – Comemorações dos 20 anos da atividade da AMESEIXAL

A situação pandémica obrigou ao cancelamento de algumas atividades previstas e à reprogramação de outras. As seguintes atividades foram adiadas para o ano de 2021:

- Jantar comemorativo, destinado aos associados, órgãos sociais e trabalhadores da Agência;

- Organização de um concurso de receitas, denominado *Cozinha+*, que pretenderá premiar as receitas mais sustentáveis, do ponto de vista energético e do desperdício alimentar;

- Organização de uma formação acreditada para professores, na área da energia, em colaboração com o Centro de Formação de Associação de Escolas do Concelho do Seixal.

Das muitas atividades preconizadas, a única atividade iniciada em 2020 tratou-se da publicação de um conjunto de notícias, a publicadas, mensalmente, no Boletim Municipal da Câmara Municipal do Seixal, que terá continuidade em 2021. Foram publicadas as seguintes notícias:

- "AMESEIXAL participa no programa HORIZON2020. O Seixal tem projeto para otimizar o consumo energético" (novembro 2020).
- "AMESEIXAL desenvolveu duas candidaturas aprovadas pelo Fundo Ambiental".

3.2 Ações do Tipo B: Ações a desenvolver em projetos cofinanciados ao abrigo de programas de financiamento nacionais e europeus

- **Ação B1 – Projeto PeddyApp**

A Agência S. Energia foi convidada a integrar este projeto no ano letivo 2020 - 2021. Devido à situação pandémica e consequente fecho das escolas, a AMESEIXAL não pôde organizar um novo concurso neste ano letivo.

- **Ação B2 – Laboratório Vivo para a Descarbonização – SEIXAL ON**

A sede da AMESEIXAL irá alojar o Centro de Monitorização e Informação do Seixal ON, onde os visitantes poderão obter e visualizar toda a informação sobre as tecnologias existentes no referido ecossistema. A sala terá uma zona para receber grupos organizados de visitantes, onde se poderão realizar, igualmente, apresentações técnicas aos mesmos.

A AMESEIXAL será, ainda, responsável pela gestão e manutenção dos VEMI – Veículos Elétricos de Mobilidade Individual, que serão colocados à disposição dos munícipes e visitantes, nos dois quiosques associados ao projeto.

A AMESEIXAL convidará, em parceria com a Câmara Municipal do Seixal, empresas dos setores das energias renováveis e da eficiência energética. As mesmas poderão expor os seus produtos, nesta exposição, que se pretende de elevada inovação tecnológica e que visará a descarbonização da baía do Seixal. Nesta mostra, o objetivo será o de criar um espaço dinâmico, onde os cidadãos possam descobrir tecnologias inovadoras e ambientalmente sustentáveis.

A empresa LGS enviou duas propostas de instalação de sistemas solares fotovoltaicos nos edifícios que alojam o Armazém 56 e a Escola de Música do Conservatório Nacional, ambos localizados no Seixal. A AMESEIXAL emitiu pareceres relativos a estas duas propostas.

Nos dias 24 e 28 de janeiro e 6 de fevereiro, a AMESEIXAL participou em reuniões periódicas do projeto.

- **Ação B3 - Preparação de candidaturas**

O ano de 2020 foi marcado pela **aprovação de 3 candidaturas** a fundos de financiamento nacionais e europeus, a saber:

Fundo Ambiental

No dia 19 de junho, a AMESEIXAL submeteu 3 candidaturas ao Fundo Ambiental, no âmbito da Estratégia Nacional de Educação Ambiental 2020, concorrendo aos 3 Avisos disponíveis. Duas destas candidaturas foram aprovadas para financiamento, tendo sido alvo de execução ainda no ano de 2020.

De assinalar que a candidatura Bio Escape Room obteve a segunda pontuação mais elevada do Aviso, entre as muitas centenas de propostas.

Em ambos os projetos, a AMESEIXAL comprometeu-se a continuar a promover os projetos, consubstanciados na forma de uma App, num período mínimo de 5 anos, junto da comunidade educativa do Seixal e de outras que se julguem interessantes.

Segue um breve descritivo dos projetos aprovados e em curso:

Bio Escape Room (Aviso nº 7780/2020)

O projeto Bio Escape Room visa reforçar os conhecimentos ambientais da comunidade educativa, fomentando uma nova cultura cívica relativamente à valorização do património natural, alterando, de forma duradoura, os comportamentos dos cidadãos relativamente à preservação do meio ambiente e da biodiversidade.

Foi desenvolvida uma App, destinada a smartphones e desenvolvida nos sistemas operacionais Android e iOS, de acordo com o conceito dos *Escape Room*, sendo de utilização totalmente gratuita. O jogador dispõe de um tempo limite para completar a sua missão, resolvendo quebra-cabeças, decifrando charadas ou encontrando pistas, utilizando toda a sua imaginação e capacidade intelectual para o conseguir, passo a passo, avançando até ao desafio final, a realizar, num *spot* final da medida.

A AMESEIXAL elaborou um caderno de encargos para a aplicação a desenvolver no âmbito deste projeto, tendo sido solicitado orçamento a 4 empresas desta área de negócio. O Conselho de Administração da AMESEIXAL adjudicou o contrato à empresa Albatroz Digital, que apresentou a proposta com menor valor económico.

A competição decorreu entre o dia 14 e 27 de dezembro, tendo sido atingidos os seguintes resultados:

- Desenvolvimento de uma aplicação para telemóvel, nas plataformas iOS e Android, disponibilizada nas respetivas *stores*;
- Elaboração e difusão de uma apresentação, de cariz institucional e técnica, no formato de pdf, com o objetivo de disseminar a informação afeta ao projeto, em substituição da realização das sessões de sensibilização, presenciais, de educação ambiental. Esta alteração decorreu das limitações inerentes à pandemia de Covid 19, tendo sido a referida apresentação técnica alojada na página de internet do projeto, em www.bioescaperoom.pt;
- Elaboração e difusão de uma apresentação da competição, que verteu as principais informações do concurso, apresentada, de igual modo, no formato pdf;

- Produção de um flyer digital, distribuído, de forma eletrónica, nas escolas dos 2º e 3º ciclos, secundárias e profissionais do concelho do Seixal. Face à pandemia de Covid 19, não foi possível produzir o flyer em formato de papel, uma vez que não seria viável, do ponto de vista sanitário, a sua distribuição.
- Participação no concurso de mais de uma centena jogadores;
- Envolvimento de diversas entidades na comunicação dos conteúdos do projeto, como as escolas participantes, a Câmara Municipal do Seixal, entidades locais diversas, assim como diversos órgãos de comunicação social, num total de mais de 500 instituições.

AppGO (Aviso nº 7779/2020)

O projeto AppGO visa incentivar, de uma forma original e inovadora, os membros da comunidade escolar do Seixal, a utilizarem os transportes públicos, através de uma Aplicação para smartphone (App), que contabiliza os quilómetros percorridos, desde a entrada à saída do meio de transporte, recorrendo aos sensores BEACON e à geo-localização dos participantes. Todas as deslocações efetuadas em transportes públicos foram contabilizadas para o somatório individual e coletivo, relativo à escola, de pontos.

Por formar a criar um estímulo à participação ativa do público, foi lançado uma competição, para premiar os participantes com maior número de quilómetros percorridos, bem como as escolas com o maior somatório de pontos relativos à prestação dos membros da comunidade educativa.

A AMESEIXAL elaborou um caderno de encargos para a aplicação a desenvolver no âmbito deste projeto, solicitando orçamento a 4 empresas. O Conselho de Administração da AMESEIXAL adjudicou o contrato à empresa Albatroz Digital, que apresentou a melhor proposta.

A competição decorreu entre o dia 23 de novembro e o dia 11 de dezembro. Foram atingidos os seguintes resultados:

- Desenvolvimento de uma aplicação para telemóvel, nas plataformas iOS e Android, disponibilizada nas respetivas *stores*;
- Aquisição, programação e instalação de sensores Beacon, emissores de sinais Bluetooth Low Energy. A instalação contemplou todos os veículos dos Operadores de transportes públicos, que circulam no concelho do Seixal, num total de 216 equipamentos. A aquisição de um número adicional de Beacons, num total de 34 (cerca de 15%), visou precaver possíveis avarias e entrada em funcionamento de novos autocarros;
- Produção de um vídeo, de cariz institucional e técnico, com o objetivo de disseminar a informação afeta ao projeto, em substituição da realização de sessões de sensibilização, presenciais, de educação ambiental. Esta alteração decorreu das limitações inerentes à pandemia de Covid 19, tendo sido o referido vídeo alojado na página de internet do projeto, em wwwappgo.pt, e na plataforma Youtube;
- Produção de um flyer digital, distribuído, de forma eletrónica, nas escolas dos 2º e 3º ciclos, secundárias e profissionais do concelho do Seixal. Face à pandemia de Covid 19, não foi possível produzir o flyer em formato de papel, uma vez que não seria viável a sua distribuição;
- Participação no concurso de 291 utilizadores, concretizada no download da aplicação AppGO;

- Percorridos 8.509 quilómetros pelos participantes, nos 19 dias da competição, numa média de 448 km por dia. Em jeito de comparação, a distância total percorrida equivale a uma deslocação entre o Seixal e a cidade de Goa, na Índia;
- Envolvimento de diversas entidades na comunicação dos conteúdos do projeto, como as escolas participantes, operadores de transportes públicos, a Câmara Municipal do Seixal, entidades locais diversas, assim como diversos órgãos de comunicação social, num total de mais de 500 instituições.
- Evitados 1.022 Kg CO_2 decorrentes da participação dos utilizadores da App.

HORIZON 2020

A AMESEIXAL foi convidada a participar numa candidatura intitulada "Self-assessment Towards Optimization of Building Energy - SATO", do concurso LC-SC3-B4E-10-2020: Self-assessment and self-optimisation of buildings and appliances for a better energy performance.

No mês de maio de 2020, a AMESEIXAL foi informada oficialmente da aprovação pela Comissão Europeia desta candidatura.

Este projeto visa reduzir o consumo de energia nos edifícios, incluindo os consumos relativos aos equipamentos neles instalados. Foi constatado que os consumos reais de energia dos edifícios frequentemente representem mais do dobro dos consumos previstos em projeto. O potencial de eficiência energética é significativo. Após a implementação bem sucedida dos Certificados Energéticos no setor dos edifícios, o mercado agora está pronto para uma avaliação do consumo de energia na vida real que inclui toda a energia consumida pelos equipamentos elétricos. Com esta evolução surge a possibilidade de otimizar o desempenho energético do edifício, incluindo o dos seus equipamentos consumidores de energia.

O projeto SATO tem como objetivos:

1) Criar uma nova plataforma de autoavaliação e otimização de energia que integre todos os equipamentos e dispositivos que consomem energia no edifício;
2) Desenvolver e integrar nesta plataforma um sistema de autoavaliação (SAF) que analise os dados (machine learning), para informar sobre o desempenho energético, o comportamento do edifício, a sua ocupação e as falhas dos equipamentos. Esta estrutura deverá incluir um Indicador de Prontidão Inteligente (SRI);
3) Desenvolver uma interface BIM para uma análise global e desagregada e visualizar as avaliações em várias escalas aplicáveis e definir locais e especificações de equipamentos consumidores de energia, sensores e atuadores num modelo BIM;
4) Desenvolver serviços de gestão de energia que usem a Plataforma SATO e demostrar como a autoavaliação e otimização pode contribuir para diminuir o consumo de energia, aumentar a flexibilidade e eficiência energética e satisfação do usuário.

Este projeto, liderado pela Faculdade de Ciências de Lisboa, conta com a colaboração de outras 2 Universidades (Aalborg – Dinamarca; Politécnico de Milano – Itália), 9 empresas (CYPE Soft – Espanha; Core Innovation – Grécia; XTEL – Dinamarca; Vieira Lopes Lda – Portugal; EDP CNET – Portugal; SONAE WORTEN – Portugal; SIEMENS Portugal; SIEMENS Switzerland e Knauf Insulation – Itália); 2 Agências de energia (AMESEIXAL e Municipalidade de Milão) e 1 empresa de consultadoria (EK Energiekonzepte AG – Suiça).

No concelho do Seixal, serão desenvolvidos dois projetos piloto (SCCMS e 50 edifícios de habitação), por forma a integrar a plataforma SATO.

O projeto, com início no dia 1 de outubro de 2020, terá uma duração de 36 meses.

Nos dias 21 de outubro e 6 de novembro, a AMESEIXAL reuniu com o responsável técnico dos SCCMS, para recolher informações técnicas sobre o edifício.

Nos dias 27 e 28 de outubro teve lugar a reunião de arranque do projeto SATO, realizada por videoconferência. Esta reunião contou com a participação do "project officer", que irá monitorizar o projeto ao serviço da Comissão Europeia.

3.3 Ações Tipo C: Ações a desenvolver no âmbito de colaboração com os Associados e outras entidades.

Ação C1 – Novos associados e novas parcerias

No ano de 2020, a AMESEIXAL não endereçou qualquer convite a empresas do concelho do Seixal visando a sua adesão na qualidade de associadas da Agência.

Ação C2 - Atividades no âmbito da RNAE

No dia 14 de fevereiro, a AMESEIXAL participou numa reunião, organizada pela RNAE, sobre o tema do financiamento das agências de energia e ambiente, de acordo com o Código da Contratação Pública. A referida reunião teve lugar em Belmonte.

A AMESEIXAL participou, ainda, em duas Assembleias Gerais da RNAE, recorrendo a videoconferência. As referidas Assembleias tiveram lugar nos dias 5 de junho e 3 de dezembro.

Ação C3 – Participação em conferências e eventos promocionais

No dia 12 de fevereiro, a AMESEIXAL participou no Seminário "Política e Ambiente", organizado pela Escola Profissional Bento de Jesus Caraça, que teve lugar na Sociedade Filarmónica União Arrentelense. A AMESEIXAL efetuou uma apresentação das atividades desenvolvidas pela Agência.

No dia 22 de setembro, a AMESEIXAL participou no evento "Portugal Smart Cities 2020", estando presente no stand institucional da Câmara Municipal do Seixal.

Ação C4 – Pareceres técnicos

Foram respondidas todas as solicitações de pareceres técnicos dirigidas pela Câmara Municipal do Seixal.

Ação C5 – Prestação de serviços

No dia 8 de janeiro, a AMESEIXAL acompanhou a visita de 2 empresas ao edifício da MTS (LGS e Shining Fields), para elaboração de orçamentos que visem a instalação de painéis solares fotovoltaicos, a funcionar em regime de autoconsumo.

Ação C6 - Atendimento direto a empresas e munícipes

No dia 3 de janeiro, a AMESEIXAL reuniu com representantes da tecnologia NC ENGINE OIL AND GAS SEPARATOR, com o objetivo de avaliar tecnicamente a mesma, contando com a colaboração do Instituto Politécnico de Setúbal – Escola Superior de Tecnologia.

No dia 22 de janeiro, a AMESEIXAL reuniu com a Câmara Municipal do Seixal e a empresa HARSCO para dar início a um projeto piloto de incorporação de um inerte (ASIC), elaborado a partir da escória da Siderurgia Nacional, nas passagens de peões. É objetivo do projeto piloto aumentar a durabilidade da sinalização das passadeiras e reduzir a utilização de produtos químicos utilizados na pintura das passadeiras, utilizando, para isso o ASIC.

4. Situação Económico – Financeira

O ano de 2020 foi caracterizado pelo esforço desenvolvido pela Agência na procura de novas fontes de financiamento e na preparação de candidaturas a Programas europeus.

Indicadores económicos

A Agência concluiu o exercício de 2020 com um resultado líquido negativo de seis mil duzentos e sessenta e quatro euros e oitenta e cinco cêntimos (6.264,85 €).

Será possível constatar que a Agência beneficia de uma estabilidade financeira, com um montante total dos fundos patrimoniais de cento e noventa mil e noventa e cinco euros e noventa e seis cêntimos (190.095,96 €) em 2020.

O conceito de “Trabalho para a própria Agência” permitiu a imputação dos gastos de Investigação e Desenvolvimento dos encargos suportados com os técnicos da Agência. Estes gastos foram amortizados à mesma taxa que em 2019, taxa de 16,67% (metade da taxa legal), totalizando trinta e quatro mil quatrocentos e cinquenta e dois euros (34.452,00 €) em 2020.

Proposta de aplicação de resultados

De acordo com o exposto, propõe-se que o valor do Resultado Líquido do Exercício, no montante de seis mil duzentos e sessenta e quatro euros e oitenta e cinco cêntimos (6.264,85 €), transite para a conta de Resultados Transitados.

Outras Informações

Informamos que, à data de 31 de dezembro de 2020, não existem processos judiciais em curso contra a AMESEIXAL. Mais se informa que a AMESEIXAL tem a sua situação contributiva regularizada perante a Segurança Social e a Autoridade Tributária e Aduaneira.

Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício

Não existem factos relevantes ocorridos após o termo do exercício.

Autorizações concedidas a negócios entre a Sociedade e os seus Administradores

No que diz respeito ao ano de 2020, não houve qualquer autorização concedida a negócios entre a AMESEIXAL e os seus Administradores.

Objetivos e políticas da Sociedade em matéria de gestão de riscos financeiros

A AMESEIXAL não se encontra com qualquer risco financeiro, cambial, de crédito, de liquidez ou de taxas de juro.

Os riscos seguráveis estão cobertos através de duas apólices de seguros referentes ao trabalhadores por conta de outrem e ao seguro automóvel.

5. Objetivos e perspetivas para o ano de 2021

O Plano de Atividades relativo ao ano de 2021, aprovado em 26 de novembro de 2020, assenta num referencial idêntico ao prosseguido em Planos anteriores, na perspetiva de consolidação das ações e projetos da Agência. Assim, serão desenvolvidos diversos programas de sensibilização e formação nas áreas da eficiência energética e energias renováveis. Continuar-se-á a apoiar a Câmara Municipal do Seixal em diversos domínios, aprofundar-se-á o trabalho nos projetos co - financiados pela Comissão Europeia, procurando conquistar novos projetos e desenvolver-se-á uma linha de trabalho regular com as Agências de Energia da Península de Setúbal, assim como com a Rede Nacional de Agências de Energia, para além de procurar envolver de forma mais acentuada os Associados da AMESEIXAL.

A AMESEIXAL desenvolverá o seu melhor esforço no sentido de aproveitar as novas oportunidades oferecidas pelo Programa de financiamento Comunitário Horizon 2020 para diversificar as suas fontes de rendimento e assegurar a consolidação da Agência.

Porque é nossa convicção que a poupança de energia e a utilização das energias renováveis contribuem para o desenvolvimento sustentável do nosso Município, este Conselho de Administração tudo fará para que se materializem os objetivos constantes no Plano de Atividades e Orçamento aprovados para 2021.

6. Considerações finais

A AMESEIXAL, através do seu Conselho de Administração, expressa o seu reconhecimento a todos aqueles que direta ou indiretamente participaram na prossecução dos objetivos da Agência.

Seixal, 6 de maio de 2021,

Vereador Joaquim Tavares
Presidente do Conselho de Administração

Dr. Philippe Bollinger
Administrador Delegado

Eng.º António Leal Sanches
Administrador

Dr. Fernando Epifânio
Administrador

Eng.º João Manuel de Jesus Lobo
Administrador

Ameseixal - Agência M. de Energia do Seixal

BALANÇO INDIVIDUAL (Modelo para ESNL)

31 de Dezembro de 2020

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		2020	2019
ATIVO			
Ativo não corrente:			
Ativos fixos tangíveis	5	10 181,17	16 872,36
Ativos intangíveis	6	34 364,13	9 157,31
Investimentos Financeiros	7	320,32	232,63
		44 865,62	26 262,30
Ativo corrente:			
Créditos a receber	8		2 214,00
Estado e outros entes públicos	9	11 327,81	5 059,90
Diferimentos	10	695,59	646,93
Outros ativos correntes	11	41 623,10	11 991,43
Caixa e depósitos bancários	4/12	218 310,67	183 846,24
		271 957,17	203 758,50
Total do Ativo		**316 822,79**	**230 020,80**
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais:			
Fundos		100 000,00	100 000,00
Reservas		313 381,36	313 381,36
Resultados transitados	13	(217 020,55)	(236 983,40)
Resultado líquido do período		(6 264,85)	19 962,85
Total do fundo patrimonial		**190 095,96**	**196 360,81**
Passivo			
Passivo corrente:			
Estado e outros entes públicos	14	2 638,18	20 292,08
Financiamentos obtidos	15		56,47
Diferimentos	16	110 985,42	
Outros passivos correntes	17	13 103,23	13 311,44
		126 726,83	33 659,99
Total do passivo		**126 726,83**	**33 659,99**
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		**316 822,79**	**230 020,80**

A Administração: _____

O Contabilista certificado: _____ 62160

Ameseixal -Agência M. de Energia do Seixal

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS (Modelo para ESNL)

Período Findo em 31 de Dezembro de 2020

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2020	2019
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados	18		108 059,12
Subsídios, doações e legados à exploração	18	107 926,16	57 436,26
Trabalhos para a própria entidade	18	34 452,00	3 019,72
Fornecimentos e serviços externos	19	(35 312,91)	(22 848,75)
Gastos com o pessoal	20	(93 949,81)	(92 978,95)
Aumentos/reduções de justo valor		10,94	21,49
Outros rendimentos	21	5 647,91	20 809,61
Outros gastos	22	(9 102,77)	(18 827,65)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		9 671,52	54 690,85
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	23	(15 936,37)	(32 758,06)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(6 264,85)	21 932,79
Resultado antes de impostos		(6 264,85)	21 932,79
Imposto sobre o rendimento do período			(1 969,94)
Resultado líquido do período		**(6 264,85)**	**19 962,85**

A Administração: _____

O Contabilista Certificado: _____

62963

Demonstração dos Fluxos de Caixa **AMESEIXAL 2020**

	Notas	2020	2019
Fluxos de caixa das Actividades Operacionais			
Recebimentos de Clientes			140 200
Pagamentos a fornecedores		(35 313)	(22 849)
Pagamentos ao Pessoal		(113 663)	(112 339)
Caixa gerada pelas operações		(148 976)	5 013,0
Pagamento/Recebimento do Imposto sobre o rendimento		(1 970)	(121)
Outros Recebimentos/Pagamentos		185 411,00	82 224,00
Fluxos das actividades operacionais (1)		**34 464,8**	**87 116,0**
Fluxos de caixa das Actividades de Investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos Fixos Tangíveis			(18 833)
Investimentos Financeiros			
Outros Activos			
			(18 833)
Recebimentos provenientes de:			
Activos Fixos Tangíveis			
Investimentos Financeiros			
Outros Activos			
Juros e rendimentos similares			146
		0	146
Fluxos das actividades de investimento (2)			**(18 687)**
Fluxos de caixa das Actividades de Financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos Obtidos			
		0	0
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos Obtidos			
		0	0
Fluxos das actividades de financiamento (3)		**0**	**0**
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		**34 464,8**	**68 428,8**
Efeitos das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	183 846	115 417
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	218 311	183 846

O Contabilista Certificado

62360

Ameseixal -Agência M. de Energia do Seixal

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2020

Montantes expressos em EUROS (sem decimais)

MOVIMENTOS NO PERÍODO	Notas	Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedente de revalorização	Ajustamentos/Outras variações no Cap.próprio	Resultado líquido do período	TOTAL	Interesses que não controlam	TOTAL dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2020		100 000		313 381	(236 963)			19 963	196 381		196 381
Alterações no período:											
Primeira adopção do referencial contabilístico											
Alterações de políticas contabilísticas											
Diferenças de conversão de dem.financeiras											
Realização de excedentes de revalorização											
Excedentes de revalorização											
Ajustamentos por impostos diferidos											
Outras alterações reconhecidas nos Fundos Patrimoniais					19 963			(19 963)			
					19 963			(19 963)			
Resultado líquido do período								(6 265)	(6 265)		(6 265)
Resultado Integral								(26 228)	(6 265)		(6 265)
Operações c/instituidores no período:											
Fundos											
Subsídios, doações e legados											
Outras operações											
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2020		100 000		313 381	(217 020)			(6 265)	190 096		190 096

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2019

Montantes expressos em EUROS (sem decimais)

MOVIMENTOS NO PERÍODO	Notas	Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedente de revalorização	Ajustamentos/Outras variações no Cap.próprio	Resultado líquido do período	TOTAL	Interesses que não controlam	TOTAL dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2019		100 000		313 381	(239 044)			2 061	176 398		176 398
Alterações no período:											
Primeira adopção do referencial contabilístico											
Alterações de políticas contabilísticas											
Diferenças de conversão de dem.financeiras											
Realização de excedentes de revalorização											
Excedentes de revalorização											
Ajustamentos por impostos diferidos											
Outras alterações reconhecidas nos Fundos Patrimoniais					2 061			(2 061)			
					2 061			(2 061)			
Resultado líquido do período								19 963	19 963		19 963
Resultado Integral								17 902	19 963		19 963
Operações c/instituidores no período:											
Fundos											
Subsídios, doações e legados											
Outras operações											
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2019		100 000		313 381	(236 983)			19 963	196 381		196 381

A Administração: _____

O Contabilista certificado: _____ 62260

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO A 31 DE DEZEMBRO DE 2020

1. Nota introdutória

1.1) Identificação da Associação

A AMESEIXAL é uma entidade sem fins lucrativos. Iniciou actividade em 24 de Janeiro de 2001, é uma pessoa colectiva de direito privado, dotada de personalidade jurídica, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa sob o número de Identificação de pessoa colectiva 505073706.

Tem a sede na Rua Fernando de Sousa, número 2, no Seixal.

1.2) Natureza da actividade da Associação

De acordo com o artigo 3º dos seus Estatutos, a AMESEIXAL tem como objecto: "Contribuir para a utilização racional de energia, melhoria da eficiência energética e aproveitamento máximo dos recursos energéticos" na área do Concelho do Seixal, apoiando a população, as instituições e as empresas na promoção das melhores práticas energéticas ambientais, assim como na implementação de soluções baseadas em energias renováveis.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Associação de acordo com o Sistema de Normalização Contabilístico aprovado pelo Decreto-Lei mº 158/2009 de 13 de Julho (alterado e republicado pelo Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de Junho), em particular com os modelos de Demonstrações Financeiras e código de contas aplicáveis a Entidades do Sector não Lucrativo (ESNL) e com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do

Sector não Lucrativo (NCRF-ESNL). Para as ESNL, o Sistema de Normalização Contabilística é composto pelos seguintes instrumentos:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria nº220/2015, de 24 de Julho;
- Código das Contas (CC) – Portaria nº 2018/2015, de 23 de Julho;
- NCRF-ESNL – Aviso nº8259/2015, de 29 de Julho; e
- Normas interpretativas (NI).

De forma a garantir a expressão verdadeira e apropriada, quer da posição financeira quer do desempenho da Associação, foram utilizadas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística para as Entidades do Sector não Lucrativo (SNC – ESNL), antes referidas, em todos os aspectos relativos ao reconhecimento, mensuração e divulgação, sem prejuízo do recurso supletivo às Normas adequadas.

O conjunto dos normativos que integram o SNC – ESNL foi utilizado pela primeira vez em 2012 para a elaboração de demonstrações financeiras completas, passando a constituir o referencial de base para os períodos subsequentes. Estas normas foram ainda aplicadas ao período iniciado em 1 de Janeiro de 2011, de forma a garantir a necessária expressão e apresentação para efeitos comparativos.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com um período de reporte coincidente com o ano civil, no pressuposto da continuidade de operações da Associação e no regime de acréscimo.

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas adoptadas na preparação das demonstrações financeiras são as abaixo mencionadas.

3.1 Bases de Apresentação

a) Pressuposto da Continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Associação, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos aceites em Portugal.

b) Regime do acréscimo

A Associação regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de "Devedores por acréscimos de rendimentos" ou de "Credores por acréscimos de gastos" e "Diferimentos".

c) Classificação dos activos e passivos não correntes

Os activos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data do balanço são classificados, respectivamente, como activos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os "Impostos diferidos" e as "Provisões" são classificados como activos e passivos não correntes.

d) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afectando benefícios económicos futuros seja remota.

e) Passivos financeiros

Os passivos são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

f) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são reflectidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

g) Derrogação das disposições da SNC-ESNL

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista na SNC-ESNL.

3.2 Principais Políticas Contabilísticas

3.2.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da AMESEIXAL são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

3.2.2. Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.
As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.
As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

	Anos de vida útil
Edifícios e outras construções	5 - 20
Equipamento básico	4 - 8
Equipamento de Transporte	3 - 7
Equipamento Administrativo	2-10
Outros activos fixos tangíveis	1 - 4

As despesas com a reparação e manutenção destes activos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. Estes bens são depreciados a partir do momento em que os activos subjacentes se encontram concluídos ou em estado de uso.

3.2.3. Activos intangíveis

Os activos intangíveis encontram-se avaliados pelo custo incorrido na aquisição deduzido do saldo da respectiva conta de amortização.

As depreciações são calculadas de acordo com estabelecido na FAQ nrº30 ou seja com uma vida útil indefinida desde que dentro de um prazo máximo de 10 anos.

3.2.4. Imparidade dos activos tangíveis

A Associação efectua avaliações de imparidade dos seus activos fixos tangíveis sempre que ocorra algum evento ou alteração que indique que o montante pelo qual o activo se encontra registado possa não ser recuperado. Em caso da existência de tais indícios, a Associação procede à determinação do valor recuperável do activo, de modo a determinar a extensão da perda por imparidade. Quando não é possível determinar a quantia recuperável de um activo individual, é estimada a quantia recuperável da unidade geradora de caixa a que esse activo pertence.

A quantia recuperável do activo ou da unidade geradora de caixa consiste no maior de entre (i) o justo valor deduzido de custos para vender e (ii) o valor de uso. O justo valor é o valor que se obteria com a alienação do activo numa transacção entre entidades independentes e conhecedoras. O valor de uso decorre dos fluxos de caixa futuros estimados e descontados do activo durante a vida útil esperada. A taxa de desconto utilizada na actualização dos fluxos de caixa descontados reflecte o valor actual do capital e o risco específico do activo.

Sempre que a quantia escriturada do activo ou da unidade geradora de caixa seja superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é registada na demonstração dos resultados por naturezas do período a que se refere, na rubrica de "Imparidade de activos depreciáveis/amortizáveis ".
A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em períodos anteriores é registada quando há evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas já não existem ou diminuíram, sendo reconhecida na demonstração dos resultados como dedução à rubrica "Imparidade de activos depreciáveis/amortizáveis ". Contudo, a reversão da perda por imparidade é efectuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de depreciações ou amortizações) caso a perda por imparidade não tivesse sido registada em anos anteriores.

3.2.5. Caixa e Depósitos Bancários

Esta rubrica inclui caixa e depósitos à ordem e a prazo em bancos. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamento obtidos", expresso no "passivo corrente".

3.2.6. Fornecedores e Outros Activos Correntes

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor e os instrumentos financeiros são mensurados ao justo valor com as alterações de justo valor a ser reconhecidas na demonstração de resultados.

3.2.7. Julgamentos e estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras, a entidade adoptou certos pressupostos e estimativas que afectam os activos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e assunções efectuadas pelo órgão de gestão foram efectuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transacções em curso.

As estimativas contabilísticas mais significativas reflectidas nas demonstrações financeiras incluem: i) vidas úteis dos activos fixos tangíveis e ii) análises de imparidade.
As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospectiva.

3.2.8. Alterações nas estimativas e erros

Tal como mencionado na Nota 2, as políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adoptados na preparação das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2020 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019. Não foram efectuadas alterações significativas nas estimativas contabilísticas incluídas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2020 quando comparadas com as estimativas contabilísticas incluídas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019 nem foram identificados erros materiais que afectem as demonstrações financeiras de períodos anteriores.

4. Fluxos de Caixa

A Demonstração dos fluxos de caixa é preparada segundo o método directo, através da qual são divulgados os recebimentos e pagamentos de caixa em actividades operacionais, de investimento e de financiamento.
O detalhe dos componentes de caixa e seus equivalentes em 31 de dezembro de 2020 e 2019, era como segue:

Caixa e seus equivalentes	2020	2019
Numerário	502	528
	502	**528**
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis		
CGD	217.809	183.318
	217.809	**183.318**
Equivalentes a Caixa		
Depósitos a prazo		
Caixa Aforro Poupa Mais		
Total de caixa e seus equivalentes	**218.311**	**183.846**

5. Activos fixos tangíveis

O movimento ocorrido nos activos fixos tangíveis e respectivas depreciações, nos exercícios de 2020 e de 2019 foi o seguinte:

31 de dezembro de 2020				
	Saldo em 01-Jan-20	Aquisições/ Dotações	Abates	Saldo em 31-Dez-20
Gasto:				
Equipamento de Transporte	29 638			29 638
Equipamento administrativo	4 798			4 798
Outros Activos fixos tangíveis	4 513			4 513
	38 949	0	0	38 949
Depreciações acumuladas:				
Edifícios e outras construções				0
Equipamento básico				0
Equipamento de transporte	12 766	6 691		19 457
Equipamento administrativo	4 798			4 798
Outros Activos fixos tangíveis	4 513			4 513
	22 077	6 691	0	28 768
Valor Líquido	**16 872**	-6 691	0	**10 181**

31 de dezembro de 2019				
	Saldo em 01-Jan-19	Aquisições/ Dotações	Abates	Saldo em 31-Dez-19
Gasto:				
Equipamento de Transporte	15 678	13 960		29 638
Equipamento administrativo	4 798			4 798
Outros Activos fixos tangíveis	4 513			4 513
	24 989	13 960		38 949
Depreciações acumuladas:				
Equipamento de transporte	6 075	6 691		12 766
Equipamento administrativo	4 798			4 798
Outros Activos fixos tangíveis	4 513			4 513
	15 386	6 691		22 077
Valor Líquido	**9 603**	7 269		**16 872**

6. Activos Intangíveis

O movimento ocorrido nos activos fixos tangíveis e respectivas depreciações, nos exercícios de 2020 e de 2019 foi o seguinte:

31 de Dezembro de 2020				
	Saldo em 01-Jan-20	Aquisições/ Dotações	Abates	Saldo em 31-Dez-20
Gasto:				
Despesas de Investigação	599 532	34 452		633 984
	599 532	34 452		633 984
Amortizações acumuladas:				
Despesas de Investigação	590 375	9 245		599 620
	590 375	9 245		599 620
Valor Líquido	**9 157**	25 207		**34 364**

31 de dezembro de 2019				
	Saldo em 01-Jan-19	Aquisições/ Dotações	Abates	Saldo em 31-Dez-19
Custo:				
Despesas de Investigação	596 512	3 020		599 532
	596 512	3 020		599 532
Amortizações acumuladas:				
Despesas de Investigação	564 308	26 067		590 375
	564 308	26 067		590 375
Valor Líquido	**32 204**	-23 047		**9 157**

7. Investimentos Financeiros

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, a rubrica "Investimentos Financeiros" tinha a seguinte composição:

	31/dez/20	31/dez/19
Activo		
Encargo F.C.T.	320	233
	320	233

8. Créditos a receber

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, a rubrica tinha a seguinte composição:

	31/dez/20	31/dez/19
Activo		
Conta Corrente		
ADENE		2 214
S.Energia		
	0	2 214

9. Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 a rubrica "Estado e outros entes públicos" apresentava os seguintes saldos:

	31/dez/20	31/dez/19
Activo		
Pagamento Especial por Conta*	2 715	5 000
Retenção na fonte		33
Rendimentos profissionais		27
IVA a recuperar	8 613	
	11 328	5 060

10. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 a rubrica "diferimentos" tinha a seguinte composição:

	31/dez/20	31/dez/19
Activo		
Seguros	696	647
	696	647

11. Outros activos correntes

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, a rubrica "Outros activos correntes" tinha a seguinte composição:

	31/dez/20		31/dez/19	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Devedores por acréscimos de rendimentos - Juros a receber				
Activos Financeiros (CGD Liquidez)		10 042		10 031
Projeto SATO- Horizon 2020		30 269		
Outros Devedores		1 312		1 960
		41 623		11 991

A AMESEIXAL está a participar no projeto "SATO -Self-assessment Towards Optimization of Building Energy", financiado pelo HORIZON 2020 Research Programme da Comissão Europeia (Grant Agreement nº 957128).

O projeto, com início no dia 1 de outubro de 2020, tem uma duração de 36 meses. O orçamento total previsto para a AMESEIXAL é de 121.075 €. A AMESEIXAL já recebeu o montante de 90.806,25 €, que corresponde a 75% do orçamento total previsto.

12. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31/dez/20	31/dez/19
Caixa	502	528
Depósitos à ordem	217 809	183 318
Depósitos a prazo		
	218 311	183 846

13. Resultados transitados

Por decisão da Assembleia Geral, realizada em 30 de junho de 2020, foram aprovadas as contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e foi decidido que o resultado líquido referente a esse exercício, no valor de 19.963 € (dezanove mil novecentos e sessenta e três Euros), fosse integralmente transferido para a rubrica dos Resultados transitados.

14. Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 a rubrica "Estado e outros entes públicos" apresentava os seguintes saldos:

	31/dez/20	31/dez/19
Passivo		
Imposto Estimado		1 970
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	875	813
Imposto sobre o valor acrescentado		15 617
Segurança social	1 762	1 890
Outras Tributações - FCT e FGCT	1	2
	2 638	20 292

15. Financiamentos Obtidos

A rubrica "Financiamentos Obtidos" tinha a seguinte composição a 31 de dezembro de 2020 e de 2019:

	31/dez/20		31/dez/19	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Cartão de Crédito CGD				56
Descobertos Bancários				
Locações Financeiras				
		0		56

16. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2020, foram contabilizados rendimentos a reconhecer nos anos seguintes no montante de 110.985 Euros.
A AMESEIXAL recebeu em 2020 no âmbito da colaboração no "Projeto SATO" o montante de 121.075 Euros sendo que só 10.090 são rendimento deste exercício, os 110.985 Euros remanescentes serão distribuídos pelo tempo de vida útil do projeto.
(ver nota 11)

17. Outros passivos correntes

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 a rubrica "Outros passivos correntes" tinha a seguinte composição:

	31-dez-20		31-dez-19	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Credores por acréscimo de gastos				
Remunerações a Liquidar		12.838		12.733
ROC		108		108
Outros Credores		157		470
		13 103		13.311

18. Prestação de Serviços, Subsídios à exploração e trabalhos para a própria entidade

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 as rubricas "Prestação de Serviços", "Subsídios à Exploração" e "Trabalhos para a própria Entidade" tinha a seguinte composição:

	31/dez/20	31/dez/19
Prestação de Serviços		
Mercado Interno		108 059
Subsídios à Exploração		
do Estado e Outros Entes Públicos	107 926	57 436
Trabalhos para a própria entidade		
Activos Intangíveis	34 452	3 020
	142 378	168 515

- Subsídios à exploração:

Incluem o programa com a CM do Seixal no montante de 30.000 Eur *(ver nota 19)*
Incluem ainda o subsídio obtido no projeto Horizon 2020 no montante de 10.090 Eur e 2 projetos do Fundo Ambiental (AppGO e Bio EscapeRoom) no montante de 67.836 Euros.

-Trabalhos para a própria entidade:

Trabalhos de investigação						
	custo horário €	Bio EscapeRoom horas	AppGo horas	SATO horas	Total horas	**Total €**
Philippe Bollinger	30	291	291	24	606	**18.180**
António Biscaia	21	291	291	0	582	**12.222**
Susete Oliveira	10	291	114	0	405	**4.050**
Total		**873**	**696**	**24**	**1.593**	**34.452**

O trabalho de investigação desenvolvido pelos funcionários da AMESEIXAL consiste na pesquisa e recolha de dados e informações para elaboração de conteúdos, no conceito e definição das funcionalidades das aplicações desenvolvidas, bem como na deteção de bugs informáticos que ponham em causa o seu bom funcionamento.

19. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, foi a seguinte:

	31/dez/20	31/dez/19
Subcontratos		16 255
Serviços especializados	34 661	4 396
Materiais	155	697
Energia e fluidos		
Deslocações, estadas e transportes	65	348
Serviços diversos		
Rendas e Alugueres*		
Comunicação	3	17
Seguros	373	674
Contencioso e Notariado		
Despesas de Representação		459
Limpeza, Higiene e Conforto	54	2
Outros serviços	2	
	35 313	22 848

*O contrato programa entre a AMESEIXAL e a CM do Seixal, inclui o montante de 30.000 Eur ao qual acresce o valor estimado da renda do espaço no valor de 12.000 Eur, este valor era lançado na contabilidade a rendimento na conta " subsídios" e a gasto por contrapartida das "rendas e alugueres" , não acrescentando ou alterando a imagem verdadeira e apropriada das contas não foi lançado neste exercício, bem como no anterior. No entanto os anexos farão sempre referência a esta cláusula.

20. Gastos com o pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 foi a seguinte:

	31/dez/20	31/dez/19
Remunerações dos órgãos sociais	37 732	37 871
Remunerações do pessoal	38 922	38 345
Encargos sobre remunerações	16 412	16 476
Seguros de acidentes no trabalho e doenças	884	288
Outros encargos com o pessoal		
	93 950	**92 979**

A Ameseixal em 2020 manteve os 3 postos de trabalho.

21. Outros rendimentos e ganhos

Os outros rendimentos e ganhos, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, foram como segue:

	31/dez/20	31/dez/19
Outros rendimentos e ganhos		
Alienações		
Quotizações dos Associados	5 497	5 497
Correcções relativas a exercícios anteriores	151	3 182
Juros e rendimentos similares obtidos		146
	5 648	8 825

22. Outros gastos e perdas

Os outros gastos e perdas, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, foram como segue:

	31/dez/20	31/dez/19
Impostos		
Dívidas incobráveis		1 020
Donativos	6 025	4 468
Quotizações	315	291
Correcções relativas a exercícios anteriores	2 398	13 048
Outros gastos e perdas - insuficiência de estimativas	365	
	9 103	18 828

23. Gastos/reversões de depreciação e de amortização

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, os gastos com depreciações e amortizações apresentavam-se como segue:

	31/dez/20			31/dez/19		
	Gastos	Reversões	Total	Gastos	Reversões	Total
Activos fixos tangíveis	6 691		6 691	6 691		6 691
Activos Intangíveis	9 245		9 245	26 067		26 067
	15 936		15 936	32 758		32 758

24. Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2020.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas.

A nível mundial as economias, os mercados financeiros, as empresas e as próprias instituições continuam a enfrentar grandes desafios e incertezas decorrentes do Coronavírus (SARS-CoV-2/COVID-19). Esta pandemia continuará a ter impactos, ainda difíceis de quantificar em toda a sua extensão e duração, não obstante todos os programas de apoio e de estímulo que tem vindo a ser adoptados pelos Governos, Bancos Centrais e Organizações Internacionais.

A Associação continuará a procurar minimizar os possíveis riscos associados ao surto pandémico. Para tal implementou medidas com o objetivo de garantir a segurança dos seus colaboradores, das instalações e de todas as pessoas que a elas têm acesso, tendo, até ao presente, as atividades e serviços conexos decorrido com a normalidade possível.

Ainda não nos é possível estimar com razoável grau de confiança, eventuais impactos na atividade da Associação para o exercício de 2021, devido à pandemia do Covid 19, mas os possíveis efeitos que dela decorram não serão significativos, sendo convicção que as circunstâncias excecionais não colocam em causa a continuidade das operações da Associação em 2021 e nos exercícios subsequentes.

25. Informações exigidas por diplomas legais

A administração informa que a Associação não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº411/91, de 17 de Outubro, a Administração informa que a situação da Empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

26. Data da autorização para emissão

As demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2020 foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 30 de Abril de 2021.

DECLARAÇÃO DO ÓRGÃO DE GESTÃO

Data 06/05/2021

À atenção de

Manuel Martins da Silva

Estrada Consiglieri Pedroso nº123, Queluz de Baixo

2730-056 Barcarena

Exmos. Senhores,
A presente declaração é emitida, a vosso pedido, no âmbito da Revisão Legal de Contas que efetuaram às demonstrações financeiras da **Ameseixal – Agência Municipal de Energia do Seixal**, relativas ao ano findo em **31 de Dezembro de 2020**, com a finalidade de expressarem uma opinião, incluída na vossa Certificação Legal das Contas, sobre se as demonstrações financeiras estão apresentadas de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, de acordo com as Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização.

Reconhecemos que é nossa responsabilidade a preparação de demonstrações financeiras que apresentam de forma verdadeira e apropriada a posição financeira e o desempenho financeiro, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado, que permita prevenir e detetar eventuais erros ou fraudes.

Confirmamos, tanto quanto é nosso dever conhecer e nossa convicção que:

1. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E REGISTOS CONTABILÍSTICOS

1.1 Cumprimos as nossas responsabilidades relativas à preparação das demonstrações financeiras de acordo com o normativo contabilístico aplicável. Em particular, as demonstrações financeiras estão apresentadas de forma verdadeira e apropriada de acordo com essas normas.

1.2 Os pressupostos significativos por nós usados ao fazer estimativas contabilísticas, incluindo as mensuradas pelo justo valor, são razoáveis.

1.3 Todos os atos, operações e condicionalismos respeitantes ao capital social estão adequadamente registados e divulgados nas demonstrações financeiras e foram devidamente registados na Conservatória do Registo Comercial respetiva.

1.4 Não existem:

- Violações de leis, contratos ou quaisquer outras normas ou regulamentos, incluindo as relacionadas com a livre concorrência, meio ambiente, higiene e segurança no trabalho e proteção dos consumidores, aplicáveis à Entidade ou ao setor, cujos efeitos devessem ter sido registados nas demonstrações financeiras ou divulgados no Anexo às mesmas;

- Outros passivos materiais ou ganhos ou perdas contingentes que necessitassem de ser reconhecidos nas demonstrações financeiras ou dados a conhecer no respetivo Anexo;

- Opções ou acordos de recompra de ações, bem como partes de capital subordinadas ao exercício de opções ou outros acordos;

- Contratos de opções e de futuros e outros instrumentos financeiros derivados;

- Acordos para a recompra de ativos previamente vendidos pela Entidade;

1.5 A Entidade é plena titular de todos os seus ativos, livres de quaisquer ónus ou encargos, incluindo hipotecas e penhores, não tendo assumido compromissos perante terceiros, para além dos descritos no Anexo às demonstrações financeiras.

1.6 Demos-vos conhecimento da identidade das partes relacionadas da Entidade e de todos os relacionamentos e transações com partes relacionadas de que tivemos conhecimento. Os relacionamentos e as transações com partes relacionadas foram apropriadamente contabilizados e divulgados de acordo com os requisitos do normativo contabilístico aplicável.

1.7 Todos os acontecimentos subsequentes à data das demonstrações financeiras e relativamente aos quais o normativo contabilístico aplicável exige ajustamento ou divulgação foram ajustados ou divulgados.

1.8 Os efeitos de distorções não corrigidas são imateriais, individualmente ou em agregado, para as demonstrações financeiras como um todo. Confirmamos que não temos conhecimento da necessidade de outros ajustamentos.

1.9 Tomámos conhecimento da vossa Certificação Legal das Contas que inclui uma opinião sem reservas.

2. INFORMAÇÃO DISPONIBILIZADA

2.1 Disponibilizámos-vos:

- Acesso a toda a informação para a preparação e apresentação das demonstrações financeiras, como registos, documentação e outras matérias;

- A informação adicional que nos pediram para efeito da auditoria;

- Acesso sem restrições às pessoas da Entidade junto das quais consideraram necessário obter prova de auditoria; e

- Outra informação que entendemos ser relevante para a realização da Vossa Auditoria.

2.2 Todas as transações foram registadas nos registos contabilísticos e estão refletidas nas demonstrações financeiras.

2.3 Demos-vos conhecimento dos resultados da nossa avaliação do risco de as demonstrações financeiras poderem estar materialmente distorcidas em consequência de fraude.

2.4 Não temos conhecimento de situações relacionadas com fraudes ou outras situações de irregularidade que possam ter efeito relevante nas demonstrações financeiras envolvendo os administradores/gerentes, diretores ou empregados.

2.5 Demos-vos conhecimento de todos os casos conhecidos de incumprimento ou de suspeita de incumprimento de leis e regulamentos cujos efeitos devam ser considerados na preparação de demonstrações financeiras.

2.6 Demos-vos conhecimento de todos os litígios e reclamações conhecidas reais ou potenciais cujos efeitos devam ser considerados na preparação das demonstrações financeiras, tendo os mesmos sido contabilizados e divulgados de acordo com o normativo contabilístico aplicável. Não temos conhecimento de quaisquer litígios ou ações em que a Entidade esteja envolvida para além das situações de que vos demos conhecimento.

2.7 Foram cumpridas as obrigações fiscais e parafiscais. As responsabilidades respeitantes a impostos e contribuições, vencidas ou não, diferidas ou contingentes (verbas de impostos e contribuições, multas e coimas e juros contados até à data do balanço) estão integral e apropriadamente escrituradas ou divulgadas. Foram igualmente cumpridas todas as obrigações impostas pela legislação relativa ao planeamento fiscal abusivo, que estabelece deveres de comunicação, informação e esclarecimento às autoridades fiscais.

2.8 Confirmamos-vos que, para efeitos da prevenção e investigação de eventuais operações suscetíveis de ser qualificadas como de branqueamento de capitais ou de financiamento de terrorismo, a Entidade dispõe de um sistema de controlo interno adequado e os nossos responsáveis e demais colaboradores encontram-se devidamente preparados para dar cumprimento às normas emitidas sobre esta matéria, designadamente as que decorrem da Lei n.º 83/2017, de 18 de agosto. Não temos conhecimento de qualquer situação que configure eventuais operações suscetíveis de ser qualificadas como de branqueamento de capitais ou de financiamento do terrorismo nos termos da Lei em vigor sobre a matéria e confirmamos ainda que, até à presente data, não ocorreram quaisquer situações desta natureza que requeressem ser reportadas às autoridades competentes.

2.9 Colocámos à vossa disposição os livros de atas das reuniões dos órgãos sociais da Entidade e os resumos de todas as deliberações tomadas por esses órgãos em reuniões recentes e relativamente às quais ainda não foram preparadas as respetivas atas. Confirmamos que as últimas reuniões realizadas pelos órgãos sociais foram a Assembleia Geral de dia 26/11/2020 – ata nº 42 – e Conselho de Administração de dia 08/04/2021 – ata nº 144.

2.10 Não temos conhecimento da existência de situações resultantes de inspeções, litígios ou outras situações contenciosas relativamente à área fiscal e parafiscal, nem de eventuais correções das declarações da Entidade, resultantes da possibilidade das autoridades efetuarem a sua revisão, que possam ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras.

2.11 Os prejuízos resultantes de eventuais sinistros que possam ocorrer, incluindo os que possam afetar a continuidade das operações, estão cobertos por seguros contratados por capitais suficientes.

2.12 Não temos projetos ou intenções:

- que possam afetar de uma forma significativa a classificação ou o valor por que se encontram refletidos os ativos e passivos constantes das demonstrações financeiras;

- que possam pôr em causa a continuidade das operações da Entidade;

- de abandonar ou reduzir atividades, ou quaisquer outros planos ou intenções dos quais possam resultar excessos, obsolescência ou perda de valor de inventários, nem perdas de valor de ativos.

2.13 Confirmamos que não existem acordos verbais que possam ter efeito material nas quantias reportadas nas demonstrações financeiras.

2.14 Não existem compromissos assumidos com transações futuras que possam originar responsabilidades para a Entidade.

Sem outro assunto, subscrevemo-nos,

A Administração

O Contabilista Certificado

42360

Manuel Martins da Silva
Revisor Oficial de Contas

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **Ameseixal - Agência Municipal de Energia do Seixal**, que compreendem o balanço em **31 de dezembro de 2020** (que evidencia um total de 316.822,79 euros e um total de fundos patrimoniais de 190.095,96 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 6.264,85 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração de fluxos de caixa e a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e

- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;

- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;

- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização;

- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos das Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística; e

- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificamos incorreções materiais.

Lisboa, 06 de Maio de 2021

Manuel H. Martins da Silva
ROC 860